



A cura do cego Bartimeu

Pr. Harry Tenório

Esta passagem está descrita em três evangelhos: Mt 2.29-34, Lc 18.35-43 e Mc 10.46-52.

Ponto saliente:

A cura do cego Bartimeu acontece no último ano do ministério de Jesus, o que nos deixa uma sensação de que seria naquela época ou nunca.

Esclarecemos uma controvérsia:

Mateus cita dois cegos.

Marcos e Lucas falam de um cego, o cego Bartimeu.

Mateus e Marcos dizem que foi curado quando saía de Jericó.

Lucas diz que o milagre aconteceu quando Jesus se aproximava de Jericó.

Na verdade existiam duas cidades de Jericó. A velha em ruínas desde o tempo o rei Zedequias (2 Rs 25.5). Ela havia sido construída pelos Caldeus, enquanto os judeus estiveram cativos na Babilônia (Ed 2.34). A nova havia sido construída por Herodes, o grande. Antes disto, nos dias do Rei Acabe, Hilel tentou reconstruir Jericó (1 Rs 16.34), mais não conseguiu por causa da maldição profetizada por Josué (6.26). Desta forma entendemos que Jesus estava saindo da Jericó em ruínas e entrando na outra Jericó. Foi neste local que encontrou dois cegos, entre eles o cego Bartimeu, o personagem da nossa mensagem.

1) Quem era Bartimeu?

O que tinha Bartimeu? Uma capa surrada e um amigo também cego, colega de profissão, eram dois mendigos, colegas de infortúnio.

Naquele local Bartimeu era muito conhecido. Era o ponto que esmolava.

Imagino quão sofrida não deve ser a vida de um cego, de um pedinte. Somos discriminados por nossas deficiências, senão vejam.

Calvo não tem nome - Lá vem o careca.

Gordo não tem nome - Lá vem o gordinho.

O Barrichelo virou Pé de Chinelo.

O Ronaldinho virou Ronalducho.

O briguento Edmundo, jogador de futebol, virou "O animal".

Não sabemos o seu nome

Da mesma forma que Bin Laden não é o nome do terrorista árabe, seu nome é Usama. Bin é apenas o sufixo que determina ser o filho e Laden (nome de seu pai), Bartimeu é uma junção do sufixo BAR – que indica "Filho de" e Timeu que era o nome do seu pai. Filho de Timeu era como era conhecido.

Assim como também Barrabás não era nome próprio. Bar indicava "Filho de" e Rabás era o nome do Rabino chefe da sinagoga. Por isto não foi difícil trocá-lo por Jesus. Afinal era um colegiado de Rabinos que estava levando Jesus a Pilatos. Além de crucificarem um que tinha por inimigo, estava providenciando uma segunda chance quase milagrosa a um filho trabalhoso do Rabino Chefe.

Outro exemplo é o de Simão Barjonas - "filho de Jonas" (MT 16.17).

Quanto ao seu pai citado nos evangelhos, pouco se sabe. Porém há indícios fortes, relatos históricos que justificam a referência forte paterna. Diz-se pode ter sido o Timeu que foi um General que servia a Israel no destacamento de Betel, e que ao aposentar se tornou bem sucedido comerciante na sua região. Quando o domínio do Império Romano aconteceu, seus bens foram confiscados, o saldo da aposentadoria cortado. Tornou-se um revoltoso. Liderou várias sedições e que se movia na direção de desestabilizar o governo na região.

Identificado pelo império Romano como uma pessoa perigosa aos seus objetivos, Timeu foi perseguido, preso e morto crucificado por causa das suas sedições. Mandaram arrancar os olhos de Bartimeu após a morte de seu pai para evitar que se tornasse um revoltoso ainda mais perigoso do que foi seu pai.

Naquela época era comum a crucificação de um grande número de pessoas que prejudicassem a ordem e o governo do império opressor. Como também era comum eliminar os filhos homens de pais revoltosos, ou torná-los deficientes para que não seguissem o exemplo de seus pais. Tanto melhor se deixassem vivos com alguma deficiência, porque seriam um verdadeiro Out-door ambulante avisando: "não sigam o exemplo de Timeu. Vejam o que aconteceu a ele e a seu filho".

Finalmente que agora você conhece um pouco quem era o cego Bartimeu, vejamos porque ele foi curado.

2) Ele não se revoltou com a situação

Sabemos que os filhos herdaram a natureza e tomam as dores dos pais. Ele tinha todas as potencialidades possíveis para se tornar um amargo revoltado. *Seu pai quisera vencer o império sozinho e fora sacrificado por isto.* Timeu não soube esperar o tempo certo e a forma correta das coisas acontecerem. Destruiu sua vida e complicou a de toda sua família.

Bartimeu estava pagando um erro que não era seu. Como José, que inexperiente contou a seus pais e irmãos o que Deus havia revelado ao seu coração, e por isto foi perseguido e vendido escravo por seus irmãos. A saga de sofrimentos de José é muito idêntica a de Bartimeu, ambos pagavam um preço caro pelos erros dos outros. Bartimeu estava pagando um alto preço pelos erros de seu pai, mais não há indícios de que vivesse choramingando pelos cantos de Jerusalém, nem que ele tivesse se revoltado contra Deus como muitos fazem quando a vida não lhe parece justa.

Bartimeu resolve ir à luta. Não podia muito, mais o pouco que podia fazer. Para manter sua família, o único recurso que lhe sobrava foi mendigar. Era a sua única possibilidade de sobrevivência, e a esta ocupação se dedicava com regularidade e disciplina.

Vejam o que o Salmista nos ensina:

Salmo 34.4-6 diz **“No dia que comecei a ficar deprimido, busquei ao Senhor, e ele livrou-me de todos os meus temores. O Senhor ouviu este pobre, livrou-me de todas as minhas angustias”**.

Gosto da palavra TODAS. Deus não o livrou de algumas, de várias ou de uma. Deus o livrou de todas. Aleluia!

La estava Bartimeu bradando e clamando também.

3) Ele não se isolou

Muitos ao enfrentar crises se isola dos amigos, da sociedade, da igreja, dos irmãos, se enclausuram no mosteiro da comiseração e da auto-piedade.

Quem tem problemas fica tendencioso ao isolamento.

Quem sofre de alguma deficiência se sente discriminado pela vida e fatalmente caem em depressão. Este homem era diferente, ele chamou outro deficiente e sob a sua influencia estavam os dois ali no dia que Jesus passou. Jesus nos ensinou um princípio lindo acerca de unidade no sofrimento: **“Onde dois ou três se reunirem em meu nome, lá estarei eu no meio deles”**(Mt 18.20)

Meu irmão a luta é feroz, a batalha é renhida, chame outras pessoas para estar com você. Comecem a clamar juntos, Jesus vai aparecer e o milagre vai acontecer. Isto não é chavão de pastor, é padrão Bíblico para o cristão. Daniel se viu em aperto, logo chamou Hananias, Misael e Azarias para orar (Dn 2.16-19). Jesus quando se viu em aperto não se isolou, chamou seus discípulos para orar com ele. Jesus os levou consigo para ter companhia na angústia, para ensinar que o isolamento nas horas de crise nunca é bom. O cristão isolado se enfraquece.

4) Seu caso era pior que o do amigo

Seu amigo também era cego, mais pelo menos ainda tinha os globos oculares. Sua situação mais difícil poderia afetar sua fé, mas Bartimeu de alguma forma parecia entender que o problema quanto mais difícil é melhor para Deus.

Nabucodonosor em apuros chama Daniel: **“Daniel, príncipe de Deus, eu sei que há em ti um espírito excelente, o espírito dos Deuses e que nada para ti é difícil.”** Dn 4.4,5,8-9.

Paulo nos ensinou: **“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”**. Fp 4.13

5) Buscar conhecimento da palavra- Viver informado

Tudo que Bartimeu conhecia agora eram vozes. Vozes de que lhe davam um pão, ofereciam uma moeda ou que apenas diziam que não tinham nada para dar.

Vozes de um romano que passando praguejava: **“Bem feito filho de Timeu! Quem mandou seu pai provocar o império, quem mandou levantar sedições?”**

Quando estas coisas acontecem só a palavra nos conforta, sustenta e levanta. Na época de Bartimeu a palavra havia descido a terra e estava habitando entre os homens, vejam:

“No principio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo er Deus”(Jo 1.1)

“E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e verdade, e vimos a sua glória como a glória do unigênito do pai”(Jo 1.14)

Bartimeu estava informado

Disseram a ele que Jesus de Nazaré estava passando, que era o verbo, a palavra, o filho do próprio Deus. Era cego, não desinformado. Logo identificou a preciosidade daquela oportunidade e começou a clamar.

- De alguma forma sentiu que aquela era a chance da sua vida
- Concebeu a possibilidade de ser alcançado com a cura
- Não ficou questionando as dificuldades, a falta do globo ocular.

Salmo 33.6 diz :“Os céus se fizeram por sua palavra”.

Salmo 107.20 diz: “Enviou sua palavra e os sarou, e os livrou da destruição.”

O poder da palavra de Jesus é tremendo:

- Demônios tremem e se retiram
- Os mares se abrem e lhe obedecem
- As enfermidades se desfazem
- Os mortos ressuscitam
- O mais vil pecador é perdoado, restaurado e regenerado
- Faz o milagre da mudança de caráter (Pedro)
- Absolve a mulher adúltera e tem coragem de jantar com publicanos apenas para anunciar o seu perdão e amor (Zaqueu).

Sl 147.8-9 diz que **“Ele sustentava o universo com sua palavra, é ele quem cobre o céu de nuvem, é ele quem envia chuva que faz produzir as árvores, quem sustenta os animais com alimento”**.

Sl 147.18 diz: **“É ele quem fortalece o ferrolho da sua porta para que o inimigo não te ataque”**.

Sl 147.20 diz: **“Porém não faz assim com nenhuma outra nação, pois sua palavra só funciona com os seus eleitos”**.

O centurião disse a Jesus: **“Dizei-me uma palavra e o meu rapaz sarará”** (Mt. 8.8). Jesus disse quero, e ele foi curado instantaneamente.

6) Clamar, Clamar e Clamar

O coração do Senhor se derrete ante ao clamor do seu povo. Ele disse a Moisés, “eu ouvi o clamor do meu povo”. Os filhos de Israel gemiam pela escravidão egípcia, e por causa dela clamaram. O clamor daquele povo subiu ao Senhor (Ex2.23).

Ex 3.9 **“Se alguém te afligir e clamares a mim ouvirei o seu clamor”**.

Sl 22.7 **“Na minha angústia clamei ao Senhor e ele do seu templo me ouviu”**.

Bartimeu agora não era um cego que esmolava, mais um cego que clamava.

Jesus ao curar Bartimeu:

- Comprou uma briga com o Império Romano, não podemos esquecer que sua cegueira havia sido provocada por juízo e castigo pelos erros de seu pai.

Ouvindo aquele clamor, Jesus chama Bartimeu, dizendo: “Se aproxime filho” **deixa logo sua capa** Aquela capa representava a consequência do pecado de seu pai, um sofrimento por causa dos erros alheios, sua cegueira espiritual, servia para acobertar um desejo contido de revolta, exclusão social e a maldição hereditária (Mc 10.50)

Jesus pergunta: “**Que queres que eu te faça ?**”

- “**Mestre que veja**”. E logo viu e passou a seguir Jesus pelo caminho (Mc 10.52)